

ADRENALECTOMIA EM CÃO APRESENTANDO HEMANGIOMA E MIELOLIPOMA EM ADRENAL

Gabriela Reis Ledur¹; Anelise Bonilla Trindade¹; Priscila Natasha Kasper¹; Luiz Carlos da Luz¹; Marcelo Meller Alievi¹; Daniel Guimarães Gerardi¹.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul – gabirledur@hotmail.com

Resumo:

Hemangiomas e os mielolipomas são neoplasias benignas de ocorrência rara em animais domésticos. Sendo assim, o presente trabalho objetiva relatar um caso de hemangioma e mielolipoma em um canino, macho, da raça Chow-chow, oito anos de idade, com histórico de vômitos e diarreia crônica desde filhote. Ao exame ultrassonográfico foi evidenciado uma massa em adrenal direita de maneira que a adrenalectomia total da glândula realizada através de acesso mediano epigástrico foi a conduta cirúrgica de escolha. O exame histopatológico da glândula confirmou a associação de duas neoplasias benignas: hemangioma e mielolipoma. O paciente apresentou boa recuperação pós-operatória com redução nos sinais gastrintestinais de maneira que a escolha do tratamento cirúrgico escolhido terapêutico mostrou-se efetiva uma vez que a boa evolução pós-operatória respalda a conduta adotada.

Palavras-Chave: canino, sistema endócrino, neoplasia.

ADRENALECTOMY IN DOGS PRESENTING HEMANGIOMA E MYELOLIPOMA IN ADRENAL GLAND

Abstract:

Hemangiomas and myelolipomas are benign neoplasms of rare occurrence in domestic animals. This paper aims to report a case of a male dog, race Chow-chow, eight years with chronic vomiting and diarrhea as a puppy. The ultrasound exam showed a mass in the right adrenal gland and the total adrenalectomy performed by a median epigastric approach was the therapeutic. Histopathological exam was suggestive of an association between hemangioma and myelolipoma. In the post operative conduct were

prescribed medications for pain control, antibiotics and topical dressings. In revision, the patient had complete wound healing, good general condition and reduction in gastrointestinal symptoms. In these sense, the choice of therapy has proven effective as a good outcome after surgical was noticed, supporting the conduct adopted.

Key word: canine, endocrine system, neoplasm

Introdução:

As neoplasias do sistema endócrino são de ocorrência incomum nos animais domésticos, sendo que apenas 2 % são primárias da glândula adrenal. Hemangiomas e mielolipomas ocorrem de forma rara neste órgão apesar de ambos serem neoplasmas benignos e afuncionais (Bichard, 1998; Martínéz et. al., 2006). Desta maneira, o presente trabalho visa relatar um caso da associação de duas neoplasias benignas de ocorrência rara em adrenal de cão, enfatizando os sinais clínicos, o diagnóstico e o tratamento.

Relato do caso:

Um cão, macho, da raça Chow-Chow, com 8 anos de idade foi atendido no HCV-UFRGS, apresentando diarreia e vômitos intermitentes desde filhote. Ao exame clínico, não foram observadas alterações, exceto a presença de muco nas fezes que foi constatada através do toque retal. Foram solicitados hemograma, albumina, ALT, FA, Na, K, colesterol, triglicérides, creatinina e glicemia de jejum, além de exame parasitológico de fezes, os quais resultaram todos dentro da normalidade. À ultrassonografia abdominal foi evidenciada uma massa arredondada de bordos irregulares, medindo aproximadamente 3,7 cm x 3,2 cm em adrenal direita com hiperplasia tecidual na adrenal esquerda. O paciente foi estabilizado e encaminhado para a adrenalectomia total direita. Sob anestesia geral, o cão foi posicionado em decúbito lateral esquerdo e através do acesso paracostal direito localizou-se a adrenal direita alterada. Realizou-se dissecação cuidadosa e a ligadura dos vasos. O órgão foi removido e encaminhado para estudo histopatológico. A cavidade abdominal foi suturada de forma rotineira. O animal apresentou excelente recuperação pós-

operatória, recebendo antibioticoterapia, analgésicos e curativos diários. À revisão, apenas a persistência do muco nas fezes foi constatada, porém uma colonoscopia diagnóstica não foi autorizada pela proprietária.

Discussão:

Os hemangiomas e mielolipomas são tumores que cursam geralmente de maneira assintomática, podendo acometer diversos órgãos (Martínez et. al., 2006) A adrenalectomia é o método de escolha no tratamento de neoplasias que acometem esta glândula (Lezoche et. al., 2008) I., 1999). No presente relato, optou-se pela realização do acesso mediano epigástrico associado a exérese paracostal, uma vez que a grande diferença entre eles diz respeito ao porte do animal. Por se tratar de um cão de médio a grande porte, esse tipo de acesso se fez necessário para melhor exposição e dissecação da glândula adrenal (Lezoche et. al., 2008). Não houve a necessidade da utilização de glicocorticóides por se tratar de neoplasmas afuncionais e neste caso não é recomendada terapia de suplementação (Birchard, 1998).

Conclusão:

A adrenalectomia total da glândula apresentando mielolipoma e hemangioma foi efetiva, visto que a evolução pós-operatória respalda a conduta cirúrgica adotada.

Referências:

BIRCHARD S. J. Adrenalectomia. *In*: Slatter D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 2ª ed. São Paulo: Manole, p. 2830, 1998.

LEZOCHÉ E., GUERRIERI M., CROSTA F. et. al. Flank approach versus anterior sub-mesocolic access in left laparoscopic adrenalectomy: a prospective randomized study. **Surgical Endoscopy and other Interventional Techniques**, New York, v. 22, n. 11, p. 2373-2378, 2008.

MARTÍNEZ J. P., LIMAS F., RUBIO E. L. et al. Mielolipoma suprarrenal gigante: hipertensión, insuficiencia renal y rotura espontánea. **Nefrología**, v. 26, p. 132-5, 2006.